

# FORMAÇÃO DE PROFESSORES: INTERLOCUÇÕES ENTRE O FAZER E O PENSAR NA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA<sup>1</sup>

Mauro José de Souza<sup>2</sup>  
Warley Carlos de Souza<sup>3</sup>

## RESUMO

Com a intenção de estreitar os vínculos entre a universidade e a escola, o projeto pensar a prática na perspectiva da socialização profissional, ancorado no materialismo histórico e dialético, teve como premissa oportunizar condições para se pensar coletivamente a prática e assim produzir teoria sobre o ato de ensinar, refletindo a partir da formação inicial de acadêmicos do curso de Educação Física (FI) e a formação continuada de professores atuantes (FC). As reuniões de FC aconteceram em uma escola pública do município de Pontal do Araguaia-MT, a partir de encontros semanais, base que materializou o grupo focal ao qual foi aplicado um questionário. Os resultados obtidos nos remetem para a constatação de uma realidade eminentemente contraditória. Se por um lado os professores afirmaram inicialmente não encontrarem nenhuma dificuldade em exercer sua ação pedagógica, afirmaram, contudo, que a disciplina discente, a relação escola-família e o trabalho coletivo constituem-se como entraves ao bom andamento do trabalho pedagógico na escola. Estes fatores foram os temas desencadeadores das reflexões entre os professores de ofício (FC) e os acadêmicos (FI). No decorrer do processo, foi compreendido que o fator 'indisciplina' estava relacionado a dois motivos essenciais: a um grande choque de gerações e a dificuldade de utilização da tecnologia como um aliado ao ensino e a aprendizagem. No tocante às relações envolvendo a família e a escola, foi percebido que estas aproximações ainda são insípidas, necessitando maior profundidade. Quanto ao trabalho coletivo, constatamos que, nas poucas ocasiões em que ocorre, são parciais e fragmentadas. Esta análise apresenta relação direta com o fato de que, fundamentalmente as ações no interior da escola parecem ainda ser marcadas por ações pragmáticas e ligadas ao senso comum. Nesse sentido, as maiores dificuldades com o ato de ensinar estariam relacionadas à identificação de um campo teórico capaz de servir como referência para sua ação pedagógica, o que colabora para a disseminação de práticas pulverizadas em seus contextos próprios e singulares. Esta constatação arremessa a prática pedagógica da escola e da própria universidade a um fazer baseado no senso comum; uma espécie de ativismo que não se transforma em ato educacional.

**Palavras-chave:** Formação profissional. Socialização. Trabalho coletivo.

---

<sup>1</sup> Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Saberes e Práticas Docentes, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

<sup>2</sup> Mestre em educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [maurimsouza@gmail.com](mailto:maurimsouza@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutorado em educação. Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: [warleycarlos@yahoo.com.br](mailto:warleycarlos@yahoo.com.br)